

# Alckmin quer voar mais alto com três metas

NOTÍCIAS & OPINIÃO • POLÍTICA • 01/08



Programa do candidato tucano é analisado com base nos critérios da parceria CFA-JBr



Jorge Eduardo Antunes  
jorge.antunes@grupojbr.com

Geraldo Alckmin, candidato do PSDB às eleições presidenciais deste ano, estabeleceu três metas para seu plano de governo, chamadas de O Brasil da Indignação, O Brasil da Solidariedade e o Brasil da Esperança. A primeira promete reforma do Estado, combate à corrupção e fim de privilégios. A segunda quer reduzir as desigualdades sociais, melhorar a educação, ampliar o acesso à saúde, combater a violência e promover o respeito às mulheres, idosos e minorias. A última promete retomar o crescimento, atrair investimento privado e gerar emprego e renda. Essa é a segunda vez que Alckmin tenta chegar à Presidência da República - foi derrotado em 2006 pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O pesedebista guarda uma semelhança com o candidato do PDT, Ciro Gomes, cujo plano de governo foi detalhado ontem, na parceria entre o Conselho Federal de Administração (CFA) e o Jornal de Brasília: os dois são de Pindamonhangaba (SP), 50 que Alckmin começou a vida política na própria cidade paulista, sendo eleito vereador em 1972, pelo MDB. Quatro anos mais tarde, se tornaria prefeito.

Em seguida, foi deputado estadual (1983-1987) e federal (1987-1995), tendo, em 1988, deixado o PMDB para fundar o PSDB com outros dissidentes. No mesmo ano, foi eleito vice-governador de São Paulo, na gestão Mário Covas, que morreu em 4 de março de 2001, quando Alckmin assumiu de vez o governo do estado. Disputou a reeleição em 2002, vencendo José Genoino (PT) por mais de 3,5 milhões de votos.

Cacifoado pelo governo paulista, o tucano tentou voos maiores nas eleições de 2006, disputando a Presidência da República. Chegou ao segundo turno para enfrentar Lula (PT), que se reelegeu com 60,62% dos votos válidos - e Alckmin viu seus votos encolherem de um turno para o outro, perdendo 2,4 milhões dos 40 milhões de eleitores da primeira votação.

A derrota seria repetida em 2008, nas eleições municipais da capital paulista. Alckmin obteve 1,4 milhão de votos e não chegou ao segundo turno, superado por Marta Suplicy (então no PT) e Gilberto Kassab (na época, do DEM). Em janeiro de 2009, foi convidado pelo governador José Serra para ser secretário estadual de Desenvolvimento, cargo que deixou em 2010 para disputar as eleições.

Com Guilherme Afif Domingos como vice, Alckmin voltou ao governo de São Paulo ainda no primeiro turno, com 11,5 milhões de votos (50,63%), batendo o senador petista Aloizio Mercadante. Conseguiu se reeleger em 2014, também no primeiro turno, com 12,2 milhões de votos (57,31%), batendo o peemedebista Paulo Skaf, ex-presidente da poderosa Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). Agora skaf em ser presidente com uma plataforma que mistura tons sociais com reorganização do estado.



## AS 13 ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

<p><b>Gestão</b></p> <p>Geraldo Alckmin diz que pretende transformar o Brasil no "país mais desenvolvido para empreendedores e investidores na América Latina", dando prioridade aos investimentos em infraestrutura, em parceria com a iniciativa privada, como fator estratégico para aumento da competitividade da economia brasileira.</p>	<p><b>Previdência Social</b></p> <p>O ex-governador de São Paulo defende uma reforma concentrada para o fim dos privilégios do setor público, com a adoção de um sistema igual para todos os setores - baseado em um teto geral e em regime de capitalização. "Quem quiser se aposentar com um valor acima do teto público (que hoje é de 5,645 reais), terá que pagar um valor complementar".</p>
<p><b>Reforma Trabalhista</b></p> <p>Geraldo Alckmin defende a reforma proposta aprovada pelo governo Temer.</p>	<p><b>Privatizações</b></p> <p>O candidato classifica o estado como "pessimo empresário" e defende um programa de privatizações, mas exclui a Petrobras, o Banco do Brasil e a Caixa.</p>
<p><b>Educação</b></p> <p>Tem como meta crescer 50 pontos em oito anos no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e também "garantir que todas as crianças estejam plenamente alfabetizadas até 2027". Acredita que a revolução na educação básica requer um sério investimento na formação e qualificação dos professores. "Vamos transformar a carreira do professor numa das mais prestigiadas e desejadas pelos nossos jovens".</p>	<p><b>Saúde</b></p> <p>Geraldo Alckmin acredita que a digitalização de dados, a implantação de um cadastro único de todos os usuários do SUS e a criação de um prontuário eletrônico com o histórico médico de cada paciente são passos fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento na saúde. Promete ampliar o Programa Saúde da Família e incorporar a ele mais especialidades. Também quer criar um programa de encaminhamento de ambulatórios e hospitais "amigos do idoso" e fomentar ações voltadas à prevenção da gravidez precoce, adotando estratégias educacionais de sensibilização de adolescentes e apoio integral no caso de gestação.</p>
<p><b>Política Econômica</b></p> <p>O candidato do PSDB promete zerar o déficit público até 2020, atrair capital externo, reduzindo isenções tributárias e aumentando os impostos sobre as faixas mais ricas da população.</p>	<p><b>Geração de Empregos</b></p> <p>A geração de empregos no país passará por reformas estruturais, que o plano prometeu enviar ao Congresso no primeiro mês de governo, caso seja eleito.</p>
<p><b>Segurança Pública</b></p> <p>Uma das propostas de Alckmin é criar uma Guarda Nacional, formada por efetivos que encerraram o serviço militar obrigatório e não seguiram a carreira. Também promete uma nova central de inteligência, que reúna informações de todos os órgãos públicos. Propõe aumentar o tempo máximo de informação de menores infratores de três para até oito anos. Defende ainda flexibilizar o Estatuto do Desarmamento, para pedir a posse de armas em áreas rurais.</p>	<p><b>Teto dos Gastos Públicos</b></p> <p>Geraldo Alckmin é crítico da medicina. Diz que pretende quité-la, mas não negar. Sua preocupação é com a inclusão do investimento dentro do teto: como gastos com pessoal e Previdência crescem continuamente, os novos gastos ficariam achatados.</p>
<p><b>Combate à Corrupção</b></p> <p>Reduzindo o número de ministérios e cargos públicos, o candidato promete cortar despesas do Estado, mordomias e privilégios. Ele pretende estabelecer também uma cultura de accountability e avaliação dos resultados de todas as políticas públicas implementadas pelo Estado e quer criar mecanismos de transparência para que o cidadão possa acompanhar a execução das políticas públicas e opinar sobre elas.</p>	<p><b>Meio Ambiente</b></p> <p>"O meio ambiente e o desenvolvimento sustentável são grandes pilares do Brasil", diz Alckmin. "Teremos com afeto o cumprimento das metas assumidas no Acordo de Paris", acrescenta. Ele defende que o Brasil vai crescer de forma sustentável. "Somos a principal nação do mundo para lidar a economia verde, conciliando desenvolvimento com preservação. De lá, seremos líderes e técnicos no mundo ambiental, evitando a poluição e a perda de curto prazo que autam os debates ambientais". O candidato quer priorizar também o Programa de redução do desmatamento na Amazônia, de recuperação de nascentes e de reabilitação do Rio São Francisco, bem como a convenção de muitas áreas em novos parques para serem usados em programas de conservação e reabilitação do meio ambiente.</p>

EDIÇÃO DIGITAL

CONDOMÍNIO PROTEJA TER GUARDA E SAURO MAS ACESSO E LIVRE

RACISMO

CONSELHOS CIDADÃOS E OBRAS

MAIS POPULARES

**NOTÍCIAS & OPINIÃO**  
Alô, Alô! Bolsonaro planejou vigilância hospital em São Paulo e não quis falar

**NOTÍCIAS & OPINIÃO**  
Participação de Maciel em debates na TV depende de emissoras, diz especialista

**NOTÍCIAS & OPINIÃO**  
Lula perde ação para delegado da Lava Jato e não será indiciado

**NOTÍCIAS & OPINIÃO**  
Fogão (MDB) e Plano (PT) seguem na liderança na disputa para o Senado no RS

**NOTÍCIAS & OPINIÃO**  
Em campanha na Rocinha, Haddad promete retomar das obras do PAC